

# AÇÃO DOS TRABALHADORES

Jornal dos trabalhadores de Balneário e Região

Primeira edição: A pobreza é irmã gêmea do capitalismo

## **Apresentação**

Olá a todas e todos, este espaço tem como objetivo fortalecer o dialogo entre nós trabalhadoras(es) autonomas, contratados, desempregados de Balneario Camboriu. Isso é a todos que queiram mudar a nossa situação cada vez pior e que nesta pandemia tem se tornado ainda mais claro nossa fragilidade frente ao virus e exploração vinda do estado negacionista e de nossos chefes que visam apenas o lucro, nos tornando apenas mais uma peça descartavel da maquina capitalista. Vamos aqui expor as péssimas condições a que somos obrigados viver no dia a dia e tambem abrir espaço para discuções entre nós trabalhadores de como tomar o poder sobre nossas proprias decisões e caminhos. Pela luta por uma vida digna a quem produz toda riqueza!

## **CUSTO DE VIDA MATA TRABALHADOR DE FOME**

Como sabemos o Brasil é um dos maiores exportadores de grãos e carne do mundo, tendo um significativo aumento nesses últimos 3 anos, isso significa a geração de bilhões de reais para o Agronegócio.

Mas porque com tanta produção nós brasileiros estamos pagando tão caro?

Alguns dos fatores estão ligados ao governo, que liberou ao Agronegócio uma parcela de terras de produção de alimentos como feijão e arroz, para a produção de soja utilizada para a exportação de ração animal, que tem sido muito muito lucrativa já que os valores ganhos são em dólares. Há também o fato da falta de políticas públicas de abastecimento popular, que tem se agravado com o fechamento progressivo dos armazéns públicos de alimentos da Companhia Nacional de Abastecimento, que eram utilizadas para regular os preços dos grãos no mercado interno.

Além de todos estes fatores, os maiores produtores de alimentos que são consumidos pela população, são providos pela agricultura familiar e camponesa que tem sofrido repetidos ataques por parte do estado, que tem desocupado de forma autoritária terras produtivas e que dá aval ao Agronegócio atacar com armas os assentamentos. Porém estas ações não impediram que movimentos como o MST e pequenos agricultores de doar por todo Brasil milhões de toneladas de alimentos basicos e ajudado na distribuição de marmitas e outras ações sociais.

Isto nos mostra o quão entregue a sorte estamos ao depender do estado, enquanto isso a organização e construção por nós trabalhadores do Campo e da Cidade sempre resultam em coisas positivas pois só nós sabemos o que nos falta e quais são nossas necessidades.



Foto: Jornadas de junho de 2013

# EM MEMORIA DE TODOS TRABALHADORES MORTOS PELAS MÃOS DO ESTADO E DO CAPITALISMO

Jornal dos trabalhadores de Balneário e Região

Primeira edição: A pobreza é irmã gêmea do capitalismo

## Vacina para **TODOS!**

Desde o início da pandemia em 2020, nós trabalhadores fomos obrigados a estar em nossos empregos mesmo com o risco de contrairmos com o Corona Vírus e sujeitos a morte. Sem auxílio do governo e reféns dos empresários precisamos seguir nossas rotinas como se não estivessem morrendo 4 mil pessoas e ao total mais que o total da população de Balneário Camboriú e Camboriú juntas. Sem leitos ainda corremos o risco de morreremos agonizando sem ar em uma maca qualquer na enfermaria. Tudo para salvar a "economia" (Fortuna dos empresários) e pela negligência do governo Bolsonaro, que desde o início de tudo tem se negado a responsabilidade, agindo de forma incompetente na compra das vacinas e propaganda de remédios comprovados de que não são eficazes, sendo todas as justificativas baseadas em mentiras e conspirações. Para nos manter sob as correntes da escravidão moderna, fruto do capitalismo.

## **Sindicalismo Revolucionario como nossa maior arma**


O sindicalismo revolucionario tem sua historia sendo escrita desde 1868 com a construção de sua base, na Associação Internacional dos Trabalhadores (AIT). Esta construção foi realizada diretamente por trabalhadores de diversos nucleos como, cooperativas, associações operarias, união de trabalhadores e outros grupos que reuniam a classe trabalhadora para a reivindicação por melhores condições de trabalho. Este tipo de sindicalismo não tem ligação com o estado ou partidos politicos, apenas a livre interação e discussões entre trabalhadores em busca da emancipação de nossas vidas, por nossa propria luta. Muitas dessas lutas conseguiram assegurar os direitos que hoje temos, como a jornada de trabalho de 8 horas, direito ao descanso, melhor remuneração e condições de trabalho dignas.

Porem nossa luta ainda não está no fim, podemos ver no nosso dia a dia todos os problemas que enfrentamos e como nossa mão de obra é vista apenas como um numero, podendo facilmente ser substituida. Só nós trabalhadores podemos mudar isso, pois é de nós que emana todo o poder de mudança e melhora. Converse com seus vizinhos, colegas e amigos. Se organize e lute por condições melhores de vida, pois a solução é COLETIVA e só juntos podemos ter por direito aquilo que é nosso. Procure por [lutafob.org](http://lutafob.org) para entender um pouco mais sobre nossa movimentação e compartilhe com todos esse jornal que é de todos nós.

JORNADA DE LUTA:

**SÓ O POVO  
SALVA O  
POVO**

SAÚDE, TRABALHO, RENDA, TERRA E  
MORADIA PARA A CLASSE TRABALHADORA!



LUTAFOB.WORDPRESS.COM